

Encapuzados & Revolta

Vigilância & Controle

Damos nossos passos em um mundo hostil baseado na exploração de tudo e de cada um\,a, nas relações de domínio, na sede em controlar a sociedade e cada um\,a sangrando a terra e a todos\,as. No roubo de nossas vidas afuniladas na domesticação das escolas, fábricas, quartéis, presídios, shopping's, para servir a este desastre, ser um colaborador no linguajar empresarial moderno e consumir ... uma humilhação onde muitos enlouquecem, outros aderem se tornando seres amorfos, individualidades mortas, massa, consumidores, cidadãos, e dentro das infinitas possibilidades ainda há alguns seres que se rebelam firmemente contra as imposições artificiais: morais, econômicas, político-jurídicos, divinas, as quais insistem em nos encucar e aterrorizar.



Todos defensores deste sistema e seus falsos críticos entram em pânico com rachaduras que abalem o cimento que fixa a ordem imposta e sua normalidade. Necessitam de uma massa ordeira e arrebanhada que colabore com a manutenção do sistema de dominação, com as autoridades, com o insulto do capitalismo, pacificamente.

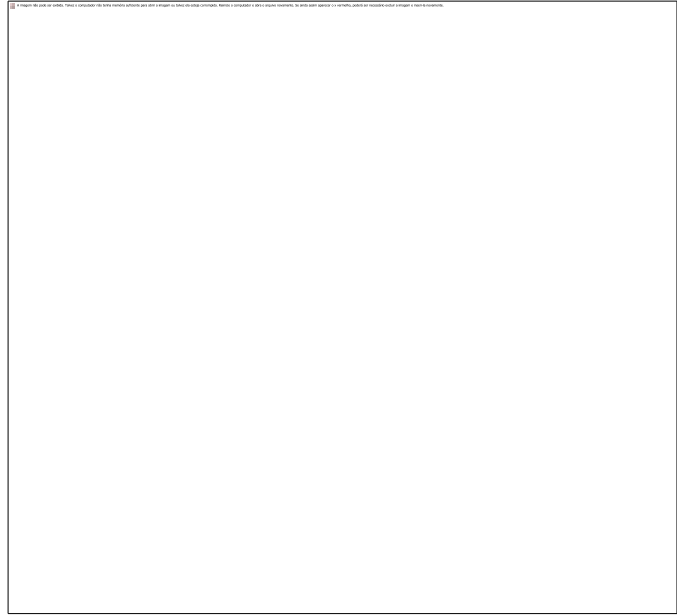
Nestes cemitérios urbanos onde damos nossos passos insistimos em vociferar vida, em querer nossas vidas inteiramente para nós, em tomarmos o leme de nossa existência e são tantas as travas, as faces do poder que barram esta utopia. Quanto maior o inimigo, maior será seu tombo. Os avanços tecnológicos são inumeráveis e tomam todos aspectos da vida de hoje, criando um lodo de artificialidades fantasiadas de benefícios, comunicação, entretenimentos, saúde, reconhecimento do espaço ou do fundo do mar ... pacatos e estúpidos se iludem com a neutralidade da tecnologia ignorando toda intencionalidade das pesquisas, quem as patrocinam e para que fim ... afinal quem se preocupa com isto? Especialistas, empresas, governos, exércitos, máfias que anseiam o domínio, o controle de tudo que é vivo, de cada semente, de cada célula, dos fenômenos naturais, de todos rincões e suas entranhas.

As câmeras de vigilância tomaram os cemitérios urbanos, por todas artérias das cidades estão os olhos do domínio e do controle mantidos pelos governantes. Em Porto Alegre são monitoradas 630 câmeras de vigilância através dos televisores do Centro Integrado de Comando. Para defenderem suas propriedades, os proprietários se apressam em se equiparem com mais câmeras particulares. A lobotomia televisiva, com seu papel de destaque no adestramento, ínsita a vulgarização do acompanhamento monitorado 24 horas da vida de pessoas com seu afamado Big Brother\Grande Irmão, irônico nome de sucesso mundial. A popularização dos celulares como novo objeto de consumo trouxe as ruas milhares de câmeras acompanhadas de alienação, superficialidade. A normalização da vigilância é preocupante e serve diretamente ao domínio e controle de nossas vidas e de todos fluxos das ruas.

E aparentemente mudando de assunto ...

O uniforme policial é um traje que o denuncia pondo em alerta todo subversivo o qual naturalmente não se orienta pelas leis, todo marginal inclinado a desobediência, todo aquele que se rebele com as imposições econômicas, políticas, jurídicas. Conscientes do escândalo de seus trajes, os quais os diferenciam

nitidamente da gente em geral, passam a outros meios para se aproximarem de quem os desprezam simplesmente por serem o que são, os fiéis lacaios, guardiões armados dos proprietários com a legitimidade do uso da violência necessária e sistemática para manter as leis dos ricos, a rotina da escravidão, a ditadura democrática, tudo no seu lugar segundo o comentarista do jornal ou um\,a professor\,a universitário\,a. Um destes meios de longa trajetória no Brasil são os agentes P2 introduzidos antigamente nos sindicatos, universidades, assembleias, encontros, e ultimamente manifestações de rua ...



Afinal todas as estações são férteis e do outono a este inverno uma erva daninha tem brotado com força nas ruas ... a revolta ...expressada com a tomada das ruas, desobediência ao comportamento ordeiro sacudindo a normalidade dos cemitérios urbanos, resistência, ofensa e ataque a polícia, aos governantes, destruição das materializações do poder (de carros a bancos e órgãos estatais), acompanhadas de expropriações\saques.

Milhares de pessoas de forma difusa tomam as ruas neste contexto desgraçado de Brasil, de luxo e miséria, copa do mundo, avanço brutal sobre todos “recursos” da terra, plano IRSA, guerra pelas terras e águas de todas comunidades nativas, escravização em massa de tudo e de todos sob o eufemismo de democracia para o funcionamento do sistema de dominação que nos humilha e engorda parasitas políticos, patrões, juízes, militares e todos seus capangas e lacaios. Um deles asqueroso que junto ao brotar da revolta das ruas tem surgido no calço é o P2. Lacaios de grande valor para os golpes da repressão agindo junto aos acontecimentos das ruas observam, fotografam, se comunicam por telefone, filmam ... sentem-se a vontade para transitar entre todos e todas que estão em ruptura com a normalidade sendo agentes da normalidade, representantes natos da ordem social nas ruas questionada.

Os policiais ficam do outro lado da barricada e lá que fiquem os P2. Aliás ... todos inimigos da revolta, escudeiros da ordem, caguetes, fascistas, ovelhas ordeiras nacionalistas cidadãs acompanhada da mídia deveriam estar ao lado de seus afins e estes não são os encapuzados ... fascistas “em defesa da nação” reagem a ação espontânea destrutiva dos revoltosos agindo como bons moços (polícia) o que realmente são para esta ordem doentia. Ainda é de se destacar a presença de repórteres junto aos distúrbios, lado a lado nas destruições. Suas imagens possuem imenso valor. Servem diretamente a seus patrões donos dos meios de comunicação que contarão a fotonovela ao sabor que lhe convenha, ou seja a defesa do sistema, a incitação ao ódio a quem os enfrenta violentamente. Na busca de querer humilhar a quem os enfrentam brindam aos aparatos repressivos seus materiais coletados por estes sujeitos que filmam a todos\,as no calor das barricadas ...

A cidade Big Brother com os olhos estendidos em postes de concreto por todas avenidas capta os fluxos, acompanha os passos, monitora, identifica ... A RBS\Globo mantém helicóptero sobrevoando os protestos transmitindo ao vivo os conflitos com câmeras de alta resolução e aproximação ... É inumerável a quantidade de gente filmando e fotografando, P2, Mídia, Polícia uniformizada, e também gente de tudo. É importantíssimo que quem esteja envolvido nas manifestações e fotografe, filme não contribua na divulgação de rostos.

Estes artifícios de câmeras, P2 e caguetes são o que e quem fornecem materiais aos inquisidores ofendidos, com os golpes ao cimento de seu mundo plástico de castelos envidraçados, com bases sobre o lombo de tudo que é vivo, rodeados de campos de soja, milho transgênico, gado e jardins de eucalipto, presídio, comida e água envenenada, televisores ligadas, todos adestrados nas escolas, domados\,as pelas misérias da rotina do trabalho.



O medo ficou um pouco para traz e há de ficar também a ingenuidade ... Todas câmeras da cidade são para vigiar, controlar, manter e ampliar o domínio sobre as vidas. Saiba se posicionar contra elas e isso é um desafio.

Se até aqui não tocamos no assunto é porque nos parece óbvio a necessidade de se encapuzar. Sair as ruas em quebra com a normalidade dos ricos (necessária para lucrarem), burlando das autoridades e suas leis é uma ofensa, um crime que segundo os inquisidores deve ser punido.

O capuz é uma autodefesa frente a individualização dos golpes repressivos, a perseguição, a caça as bruxas. É também uma identidade coletiva de quem se irmana para a ação, para a destruição das expressões\materializações do poder.

Os\,as encapuzados\,as são pessoas cheias de coragem pois desobedecem as imposições saindo as ruas em posição de firme enfrentamento, negando-se a obedecer a paz do ricos. Sabem instintiva e firmemente que a polícia é inimiga, guardiã dos ricos, do luxo, da desigualdade. Diferentemente dos encapuzados, policiais são seres treinados para humilhar, agredir, matar outras pessoas, são pagas para isso é sua função, ação e não exceção. O\,a encapuzado\,a enfrenta a polícia, a prisão, um processo, todas ovelhas ordeiras, os fascistas, a mídia, a sociedade do espetáculo. Quem são os covardes?

Violência e destruição são os meios, práticas e pilares cotidianos e essenciais para a manutenção deste entorno hostil, para o funcionamento do capitalismo verde, do desenvolvimento sustentável, sua ampliação e fortalecimento local e globalmente. Violência e destruição são práticas consagradas pelo capitalismo, sociedades anônimas, Estados, sua justiça, sua polícia e exércitos ... é com extrema violência que devastam a terra, todos os rincões, suas entranhas, destroem regiões, assassinam ecossistemas e todos seus habitantes, esforçam-se em escravizar a todos\,as com sua fantasia de propriedade privada e suas leis.

A destruição das materializações do poder nas ruas é uma resposta inflamada pela ira contra o luxo e a miséria, pelo amor a liberdade, à terra e ódio a tudo que escraviza a terra e os seres. Infelizmente estamos rodeados de alvos ...abriremos o caminho ...

À Pela liberdade total, pelo desmantelamento de toda autoridade, de toda dominação.

